



Análise de agrupamento de sistemas de produção de ovinos leiteiros a partir de indicadores técnicos e econômicos

Anderson Elias Bianchi^{1*}, Elisio de Camargo Debortoli², Alda Lúcia Gomes Monteiro³

¹ Laticínio Casa Bianchi, Lageado Grande, SC, Brasil

² Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil

³ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

*Correspondência: bianchizootecnista@gmail.com

A produção de leite ovino é uma atividade comercial importante em várias regiões do mundo. No Brasil tem menor expressão, mas o país tem apresentado condições favoráveis à produção e comercialização dos produtos, especialmente os queijos. O objetivo deste estudo foi caracterizar os custos e receitas de propriedades produtoras de ovinos de leite, agrupá-las de acordo com o resultado econômico e identificar quais variáveis técnicas e produtivas possuem maior interferência no resultado. O presente estudo foi desenvolvido através da coleta de dados em 15 propriedades produtoras de ovinos de leite, em sete estados, no período de um ano, a partir de julho de 2016. A coleta foi realizada de forma presencial com visitas trimestrais acompanhadas do proprietário ou pessoa responsável. Os dados foram organizados em planilha do Excel[®] e foram calculados os indicadores econômicos. As propriedades foram agrupadas em grupo 01, cinco propriedades com melhor resultado econômico (34,53%); grupo 02, seis propriedades com resultado econômico intermediário (7,25%); e grupo 03, quatro propriedades com o pior resultado econômico (-60,91%). As variáveis técnicas e produtivas e os indicadores econômicos foram expressos em porcentagem e em R\$ por propriedade, por ovelha matriz e por litro de leite produzido, sendo comparadas entre os grupos. O valor recebido pelo litro do leite variou de R\$3,80 a R\$6,80 (\$1,01 a \$1,81); as propriedades que recebiam os maiores valores não estavam necessariamente no grupo de melhor resultado econômico. O tamanho do rebanho, tamanho da propriedade e o volume total de receitas e despesas tiveram influência sobre o resultado econômico; as propriedades maiores foram as que apresentaram resultado intermediário, o grupo 02. As propriedades menores estiveram nos dois extremos, sendo que as com menores investimentos em estrutura, máquinas e equipamentos, em conjunto à mão de obra familiar e maior produção anual de leite por matriz apresentaram o melhor resultado econômico. As propriedades com pior resultado econômico tiveram elevados custos fixos e variáveis, com receita inferior, resultante da baixa produção anual de leite por matriz. Quando as variáveis foram calculadas por matriz e principalmente por litro de leite, a diferença foi expressiva. O componente que, em média, mais gerou receita foi a venda de leite, entre 36,2% e 76,3% entre as receitas. Os maiores custos de produção foram com alimentação e mão de obra. As variáveis que mais influenciaram o resultado econômico e a formação dos grupos foram a produção de leite por matriz, o custo e o tipo de mão de obra, o uso mais eficiente dos recursos de produção e a receita por matriz por ano.

Palavras chave: Produção de leite. Ovelha. Avaliação econômica.

Agradecimentos: Associação Brasileira de Criadores de Ovinos Leiteiros, UFPR.